



Angolan E&P Company

2025

Relatório de Sustentabilidade

Crescer com responsabilidade, inovar com visão e contribuir para o desenvolvimento sustentável de Angola.

ACREP — EXPLORAÇÃO PETROLÍFERA, S.A.

LUANDA · ANGOLA
AGOSTO 2026

Índice

—	Mensagem do Presidente	03	01	A ACREP	05	02	Sobre o Relatório	10
03	Nosso Compromisso	13	04	Materialidade	18	05	Governança Corporativa	21
06	Ética e Compliance	24	07	Cadeia de Aprovisionamento	27	08	Proteger o Meio Ambiente	30
09	Cuidar das Pessoas	36	10	Responsabilidade Social	39	11	Anexos	42

— MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Crescer com responsabilidade, inovar com visão

Caros Accionistas, Colaboradores, Parceiros e Comunidade,

É com elevada satisfação que apresento o Relatório de Sustentabilidade da ACREP S.A. referente ao exercício de 2025. Este documento dá continuidade ao compromisso da empresa com a transparência, a prestação de contas e a criação de valor sustentável, reflectindo a forma como integramos os princípios ambientais, sociais e de governação (ESG) na nossa estratégia e nas nossas operações.

O ano de 2025 foi marcado por importantes desafios e, simultaneamente, por realizações relevantes que reforçam a capacidade de adaptação e a resiliência da ACREP. Num contexto de elevada exigência para a indústria petrolífera, caracterizado pela volatilidade dos mercados, pela crescente pressão sobre a eficiência operacional e pela necessidade de acelerar a transição energética, a empresa manteve o foco na consolidação do seu negócio e na preparação para um novo ciclo de crescimento sustentável.

Durante o exercício, procedemos a uma reorganização da estrutura de gestão e da organização interna da empresa, reforçando os mecanismos de governação, simplificando processos e promovendo uma maior eficiência operacional. Esta transformação permitiu alinhar melhor a organização com os desafios actuais do sector e criar bases mais sólidas para a execução do nosso Plano Estratégico.

No plano operacional, registámos progressos significativos. Destaco a **descoberta comercial de gás natural não associado e condensados no Poço Gajajeira-1, no Bloco 1/14**, um marco de elevada importância para o reforço das reservas da empresa e para o desenvolvimento do potencial de Gás de Angola. Assinalo igualmente o desinvestimento no Bloco 4/05, concluído no início do exercício, e os avanços alcançados na valorização dos activos operados, incluindo a **confirmação do aumento das reservas do Campo Castanha**, que permitirá novos investimentos e o incremento da produção nos próximos anos.

2025 EM SÍNTESE

- ✓ Descoberta comercial de gás no Poço Gajajeira-1 (Bloco 1/14)
- ✓ Aumento das reservas do Campo Castanha
- ✓ Reorganização da estrutura de gestão e governação
- ✓ Conclusão do desinvestimento no Bloco 4/05

Mantivemos igualmente o compromisso com a optimização dos custos operacionais, a disciplina financeira e a procura de novas oportunidades de crescimento, através de parcerias estratégicas e da diversificação do nosso portefólio de activos. Estas iniciativas permitirão reforçar a sustentabilidade económica da empresa e aumentar a sua capacidade de criar valor para os seus accionistas.

No domínio da sustentabilidade, continuámos a consolidar uma abordagem integrada dos factores ambientais, sociais e de governação. Reforçámos os nossos programas de segurança, promovemos iniciativas de formação e capacitação dos colaboradores, demos continuidade aos projectos de responsabilidade social nas comunidades onde operamos e mantivemos o nosso compromisso com a protecção do ambiente, a utilização eficiente dos recursos e a redução gradual da pegada ambiental das nossas operações.

Enquanto empresa angolana, continuamos igualmente empenhados na promoção do conteúdo local, privilegiando a contratação de fornecedores nacionais, o desenvolvimento de competências técnicas e a valorização do capital humano angolano, contribuindo para o fortalecimento da economia nacional e para o desenvolvimento sustentável do sector energético.

Ao nível da governação corporativa, prosseguimos o reforço da cultura de integridade, transparência e responsabilidade, consolidando práticas que promovem uma gestão ética, uma comunicação aberta com os nossos stakeholders e uma tomada de decisão cada vez mais orientada para a criação de valor sustentável.

Os resultados apresentados neste relatório reflectem uma organização que soube enfrentar um período exigente, privilegiando a consolidação das suas bases operacionais e organizacionais e preparando-se para aproveitar as oportunidades que se perspectivam para os próximos anos.

Quero expressar o meu sincero agradecimento aos nossos colaboradores pelo profissionalismo, dedicação e espírito de equipa demonstrados ao longo de 2025. Agradeço igualmente aos nossos accionistas pela confiança, aos nossos parceiros pela colaboração permanente, às autoridades pelo apoio institucional e às comunidades pelo diálogo construtivo que continua a fortalecer a presença da ACREP nas regiões onde desenvolve as suas actividades.

Renovamos o nosso compromisso de continuar a crescer com responsabilidade, inovar com visão e contribuir para o desenvolvimento sustentável de Angola, mantendo a sustentabilidade como um dos pilares fundamentais da estratégia da ACREP.



Carlos Amaral

Presidente do Conselho de Administração
ACREP — Exploração Petrolífera, S.A.

COMPROMISSO

“A sustentabilidade permanece como um dos pilares fundamentais da estratégia da ACREP — um compromisso com Angola, com as pessoas e com as gerações futuras.”

01

20+
ANOS DE
EXPERIÊNCIA

A ACREP

Mais de duas décadas a contribuir para o desenvolvimento da indústria petrolífera angolana, criando valor para os accionistas, para as comunidades e para Angola.

GRI 2-1

GRI 2-2

GRI 2-6

GRI 2-7

Bloco Cabinda Sul Onshore — instalações de produção da ACREP



1.1 INTRODUÇÃO E CONTEXTO

A ACREP — Exploração Petrolífera, S.A. é uma empresa angolana fundada em 2003, que nasceu com a ambição de afirmar-se como um agente de transformação no sector energético nacional. Com mais de duas décadas de experiência, a sua trajectória tem sido marcada pela capacidade de adaptação, pela inovação e pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável de Angola.

Desde os seus primeiros anos de actividade, a ACREP concentrou a sua actuação na exploração e produção de hidrocarbonetos em campos terrestres maduros, desenvolvendo competências técnicas e operacionais que lhe permitiram consolidar uma posição de relevo na indústria petrolífera nacional. A experiência acumulada na gestão de activos complexos constituiu a base para uma estratégia de crescimento sustentado, assente na eficiência operacional, na inovação e na valorização do conhecimento técnico nacional.

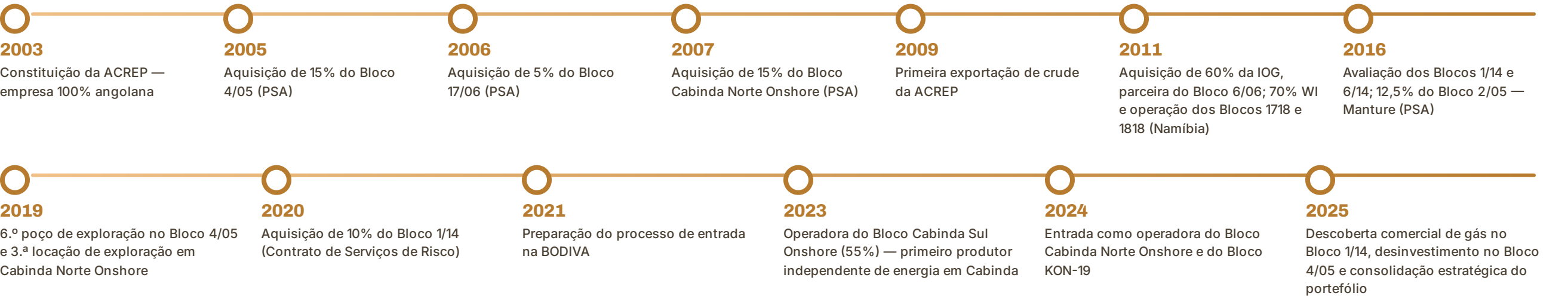
Ao longo da sua evolução, a empresa consolidou a sua presença no segmento de *upstream*, assumindo actualmente a posição de **operador dos Blocos Cabinda Sul Onshore, Cabinda Norte Onshore e KON-19**, bem como participações relevantes, enquanto não operador, nos **Blocos 1/14 e 6/24**.

O exercício de 2025 ficou marcado por uma importante fase de consolidação estratégica e reorganização organizacional. A empresa reforçou a eficiência da sua estrutura de gestão, promoveu a optimização das operações nos activos sob sua responsabilidade e deu continuidade ao desenvolvimento de projectos considerados estratégicos para o crescimento sustentável da organização.

Entre os principais marcos do exercício destacam-se a confirmação da **descoberta comercial de gás natural não associado e condensados no Bloco 1/14**, o início das actividades preparatórias para o desenvolvimento do Bloco Cabinda Norte Onshore, a evolução dos trabalhos no Bloco KON-19, a aprovação do programa de actividades do Bloco 6/24 e a conclusão do processo de desinvestimento no Bloco 4/05.

Com uma visão de longo prazo, a ACREP continua empenhada em consolidar a sua posição como uma empresa angolana de referência no sector energético, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do País através de uma gestão responsável, eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Linha do Tempo da ACREP



— 1.2 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Desde a sua constituição, a ACREP orienta a sua actuação por um conjunto de princípios estratégicos que traduzem a sua identidade empresarial, a sua visão de futuro e o compromisso assumido perante accionistas, colaboradores, parceiros, comunidades e demais partes interessadas. Em 2025, estes princípios mantiveram-se plenamente actuais e continuaram a orientar a tomada de decisão e a execução da estratégia da empresa.

☉ MISSÃO

Gerir de forma responsável, eficiente e inovadora os recursos petrolíferos de Angola, assegurando elevados padrões de desempenho operacional, transparência e criação de valor sustentável para accionistas, colaboradores, parceiros e comunidades, contribuindo simultaneamente para a transição energética e para o desenvolvimento económico e social do País.

☉ VISÃO

Ser reconhecida como uma empresa angolana independente de referência no sector da energia, destacando-se pela excelência operacional, inovação tecnológica, ética corporativa, sustentabilidade e contributo para o desenvolvimento de Angola e do continente africano.

Os nossos Valores

Transparência

Actuar de forma ética, responsável e aberta em todas as relações institucionais.

Sustentabilidade

Promover o equilíbrio entre o desempenho económico, social e ambiental.

Trabalho em Equipa

Valorizar a colaboração, a partilha de conhecimento e o espírito colectivo.

Integridade

Pautar todas as decisões pelo respeito pelas pessoas, pelas leis e pelo meio ambiente.

Profissionalismo

Assegurar rigor técnico, competência e excelência na execução das actividades.

Parceria

Desenvolver relações de confiança e de longo prazo com todos os stakeholders.

Inovação

Incentivar a melhoria contínua, a modernização tecnológica e as soluções sustentáveis.

Colaboração

Promover uma cultura participativa, orientada para resultados e valor partilhado.



1.3 ÁREAS DE NEGÓCIO

A ACREP desenvolve a sua actividade no segmento **Upstream** da indústria petrolífera, dedicando-se à exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, através da operação de activos próprios e da participação em blocos petrolíferos em parceria com outras empresas do sector.

Enquanto operador, a ACREP é responsável pelo planeamento, gestão e execução das operações petrolíferas, assegurando o desenvolvimento eficiente dos activos sob a sua responsabilidade. Nos blocos onde participa como não operador, a empresa contribui para a definição das estratégias de desenvolvimento e acompanha a execução das actividades em articulação com os restantes parceiros do consórcio.

OPERADOR

- ✓ Bloco Cabinda Sul Onshore
- ✓ Bloco Cabinda Norte Onshore
- ✓ Bloco KON-19

NÃO OPERADOR

- ✓ Bloco 1/14
- ✓ Bloco 6/24

A estratégia da empresa assenta na valorização dos activos existentes, no reforço das reservas e recursos, na optimização da produção, na promoção do conteúdo local e na integração progressiva dos princípios ambientais, sociais e de governação (ESG), contribuindo para um crescimento sustentável e para a criação de valor para os seus accionistas e demais stakeholders.

1.4 ESTRUTURA EMPRESARIAL

A estrutura empresarial da ACREP foi concebida para assegurar uma gestão eficiente das suas operações e apoiar a concretização da sua estratégia de crescimento sustentável.

Para além da actividade principal de exploração e produção de petróleo e gás, a empresa tem vindo a desenvolver competências complementares através de **empresas participadas** — integralmente angolanas e sediadas na Província de Cabinda — reforçando a integração de serviços especializados e aumentando a capacidade de resposta às necessidades das operações.

A estrutura empresarial integra igualmente áreas de suporte responsáveis pela gestão corporativa, financeira, técnica e operacional, assegurando elevados padrões de eficiência, transparência e boa governação. Esta organização permite à ACREP responder de forma integrada aos desafios do sector energético, promovendo a inovação, a eficiência operacional e a criação de valor sustentável.



A ACREP em Números



02



Sobre o Relatório

Um instrumento de prestação de contas, transparência e diálogo com os stakeholders, elaborado em conformidade com as Normas GRI 2021 e alinhado com os ODS das Nações Unidas.

- GRI 2-1
- GRI 2-2
- GRI 2-3
- GRI 2-4
- GRI 2-5



Operações da ACREP no Bloco Cabinda Sul Onshore — informação reportada com rigor e transparência

2.1 ÂMBITO E PERÍODO DE REPORTE

O presente Relatório de Sustentabilidade apresenta o desempenho económico, ambiental, social e de governação (ESG) da ACREP — Exploração Petrolífera, S.A. no período compreendido entre **1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2025**, constituindo um importante instrumento de prestação de contas, transparência e diálogo com os seus stakeholders.

O relatório foi elaborado tendo como referência as **Normas da Global Reporting Initiative (GRI 2021)**, procurando assegurar que a informação divulgada seja relevante, equilibrada, comparável e consistente ao longo do tempo. Paralelamente, os conteúdos encontram-se alinhados com os **Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** das Nações Unidas, evidenciando o contributo da ACREP para a Agenda 2030.

Sempre que relevante, são igualmente apresentadas informações comparativas com o exercício de 2024, permitindo acompanhar a evolução do desempenho da empresa e reforçando a consistência do processo de reporte.



REFERENCIAIS ADOPTADOS

GRI Standards 2021 · Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) · Relatório e Contas 2025 da ACREP

2.2 PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A preparação deste relatório envolveu um processo transversal de recolha, validação e consolidação de informação proveniente das diferentes áreas funcionais da empresa, incluindo Operações, Administração e Finanças, Recursos Humanos, Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente (QHSE), Compliance, Cadeia de Aproveitamento, Comunicação, Relações com Investidores e Responsabilidade Social Corporativa.

A informação quantitativa e qualitativa apresentada foi consolidada com base nos registos internos da empresa e complementada pelos dados constantes do Relatório e Contas de 2025, assegurando coerência entre os dois documentos institucionais.

Etapas do processo

01

Recolha de informação



02

Consolidação dos dados



03

Validação pelas áreas

04

Revisão técnica e editorial



05

Aprovação



06

Publicação

ALINHAMENTO COM OS OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



2.3 CONTINUIDADE METODOLÓGICA

Na elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2025, a ACREP optou por manter a estrutura metodológica adoptada no relatório anterior, preservando os temas materiais, os indicadores de desempenho e a arquitectura geral do documento.

Esta opção permite assegurar a comparabilidade da informação entre exercícios, consolidar os processos internos de reporte e facilitar a análise da evolução do desempenho sustentável da empresa ao longo do tempo.

2.4 EVOLUÇÃO DA GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

Durante 2025, a ACREP deu continuidade ao processo de fortalecimento da sua abordagem à sustentabilidade, integrando esta função numa área organizacional mais abrangente que reúne as competências de **Comunicação, Relações com Investidores e Responsabilidade Social Corporativa**.

Esta evolução reforça a natureza transversal da sustentabilidade dentro da organização, promovendo uma maior articulação entre o desempenho ESG, a estratégia empresarial, a comunicação institucional e o relacionamento com os diversos stakeholders.

2.5 COMPROMISSO COM A MELHORIA CONTÍNUA

A ACREP reconhece que o reporte de sustentabilidade constitui um processo evolutivo. A empresa continuará a aperfeiçoar os seus mecanismos de recolha, validação e monitorização de indicadores ESG, reforçando progressivamente a qualidade da informação divulgada e preparando a evolução futura para níveis mais avançados de reporte e verificação.

Encontra-se prevista a continuação do desenvolvimento do modelo interno de gestão da sustentabilidade, com o objectivo de aprofundar a integração dos critérios ESG na estratégia empresarial e rever periodicamente os temas materiais.



Mais do que um documento de prestação de contas, este relatório representa o compromisso da ACREP com a transparência, a melhoria contínua e a criação de valor sustentável para os seus accionistas, colaboradores, parceiros, comunidades, entidades reguladoras e demais partes interessadas.

03

Nosso Compromisso

Criar valor sustentável através da excelência operacional, da inovação, da boa governação e da gestão responsável dos recursos energéticos.

GRI 3-3

GRI 201-1

5
PILARES
ESTRATÉGICOS



Sonda da Dingé Sondagens — preparação de um novo ciclo de crescimento

— ESTRATÉGIA

A sustentabilidade constitui um dos pilares fundamentais da estratégia empresarial da ACREP S.A., traduzindo-se numa abordagem de longo prazo que procura conciliar crescimento económico, eficiência operacional, responsabilidade ambiental, desenvolvimento social e criação de valor para os seus accionistas e restantes stakeholders.

Em 2025, a empresa deu continuidade à execução do seu Plano Estratégico, reforçando a capacidade de adaptação a um contexto particularmente desafiante para a indústria petrolífera, caracterizado pela volatilidade dos mercados internacionais, pela crescente exigência em matéria de desempenho ambiental e pela necessidade de assegurar uma gestão cada vez mais eficiente dos activos e dos recursos disponíveis.

Esta estratégia permitiu à empresa consolidar as bases do seu crescimento futuro, reforçando simultaneamente a sua resiliência e capacidade de resposta perante um sector em permanente transformação.



Solarização de instalações — inovação ao serviço da eficiência operacional

Cinco pilares fundamentais

01

Eficiência Operacional

Optimização contínua dos processos, disciplina financeira e maximização do desempenho dos activos em produção.

02

Sustentabilidade do Portefólio

Reposição de reservas, desenvolvimento de novos activos e gestão equilibrada entre concessões em produção, desenvolvimento e exploração.

03

Capacidade Técnica e Inovação

Valorização das competências internas, melhoria contínua e incorporação de soluções tecnológicas adequadas.

04

Integração dos princípios ESG

Reforço da gestão ambiental, da segurança operacional, da responsabilidade social e das boas práticas de governação.

05

Criação de Valor Sustentável

Equilíbrio entre desempenho económico, impacto social positivo e utilização responsável dos recursos naturais.

3.1.1 CONTEXTO ECONÓMICO E FINANCEIRO

O exercício de 2025 decorreu num contexto internacional marcado pela manutenção da volatilidade do mercado petrolífero, influenciado por factores geopolíticos, pela política de produção dos países membros da OPEP e pela crescente pressão para acelerar a transição energética.

Apesar deste enquadramento, o preço médio do **Brent manteve-se acima dos USD 70 por barril** durante o exercício, proporcionando um contexto relativamente favorável para a indústria petrolífera mundial. No mercado nacional, a estabilidade da taxa de câmbio contribuiu igualmente para uma maior previsibilidade da actividade empresarial.

Neste contexto, a ACREP prosseguiu uma política rigorosa de gestão financeira, privilegiando a optimização dos custos operacionais, a disciplina na execução dos investimentos e a procura de soluções que reforcem a sustentabilidade económica da empresa a médio e longo prazo, alinhando a execução dos investimentos com as prioridades estratégicas aprovadas pelos accionistas.



Planta Castanha — infra-estruturas de suporte à produção

3.1.2 PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

No plano operacional, 2025 constituiu um ano de consolidação e preparação para um novo ciclo de crescimento. Entre os principais acontecimentos destacam-se:

- ✓ Conclusão do processo de desinvestimento da participação da ACREP no Bloco 4/05;
- ✓ Confirmação da descoberta comercial de gás natural não associado e condensados no Bloco 1/14;
- ✓ Desenvolvimento das actividades preparatórias para os testes de longa duração no Bloco Cabinda Norte Onshore;
- ✓ Preparação da perfuração de dois poços horizontais Infill no Campo Castanha;
- ✓ Desenvolvimento dos trabalhos técnicos no Bloco KON-19;
- ✓ Aprovação do programa de actividades do Bloco 6/24.

115.500

BARRIS PRODUZIDOS EM 2025 · +27,8%

USD 19,8M

INVESTIMENTO NOS ACTIVOS

3.1.3 PROJECTOS ESTRATÉGICOS

Durante 2025, a ACREP concentrou esforços em diversos projectos considerados estruturantes para o seu crescimento sustentável, privilegiando simultaneamente a optimização da produção actual e a preparação das futuras fontes de crescimento da empresa.



Operações de sondagem onshore — capacidade técnica própria

DESTAQUE DO EXERCÍCIO

A confirmação da descoberta no **Poço Gajajeira-1** representa um dos acontecimentos mais relevantes da história recente da empresa, abrindo novas perspectivas para o desenvolvimento do gás natural em Angola.

Descoberta Comercial no Bloco 1/14

A confirmação da descoberta de gás natural não associado e condensados no Poço Gajajeira-1 reforça significativamente o potencial de reservas da ACREP e abre novas perspectivas para o desenvolvimento do gás natural em Angola.

Valorização do Campo Castanha

A conclusão do estudo independente permitiu confirmar um aumento significativo das reservas recuperáveis, criando condições para a perfuração de novos poços horizontais e para o aumento da produção nos próximos exercícios.

Cabinda Norte Onshore

Prosseguiram as actividades de preparação para o desenvolvimento do activo, incluindo os trabalhos de acesso às localizações, licenciamento e planeamento operacional.

KON-19

Foram concluídos os principais estudos técnicos e submetido o programa de trabalhos para 2026, reforçando o posicionamento da empresa enquanto operador da concessão.

Bloco 6/24

Foi assinado o Contrato de Serviços de Risco e aprovado o programa inicial de actividades, um passo importante para a futura avaliação comercial do activo.

3.1.4 DESEMPENHO ECONÓMICO CONSOLIDADO

Apesar dos desafios enfrentados ao longo do exercício, a ACREP manteve uma gestão prudente e disciplinada dos seus recursos, assegurando a continuidade dos investimentos considerados estratégicos para o futuro da organização.

O desempenho económico de 2025 reflecte, por um lado, o impacto dos investimentos realizados em activos em desenvolvimento e, por outro, a implementação de medidas de optimização operacional e reorganização interna destinadas a reforçar a sustentabilidade financeira da empresa.

A Administração considera que as decisões estratégicas adoptadas durante o exercício permitirão criar condições para um crescimento mais robusto nos próximos anos, sustentado na valorização do portefólio de activos, no reforço das reservas e recursos, na melhoria da eficiência operacional e na consolidação de novas oportunidades de negócio.

DESTAQUES DE 2025

- ✓

Descoberta comercial de gás no Bloco 1/14
- ✓

Dois poços horizontais preparados no Campo Castanha
- ✓

USD 19,8 milhões investidos nos activos
- ✓

63 colaboradores, 100% angolanos
- ✓

84,12% do valor contratado a fornecedores nacionais
- ✓

2.385 horas de formação em QHSE e outras áreas
- ✓

Reforço da Governação Corporativa
- ✓

Reorganização da estrutura organizacional

Indicadores-chave de 2025

INDICADOR	2025	2024	VARIAÇÃO
Vendas (USD)	3.026.325	15.062.168	-79,9%
EBITDA (USD)	(3.730.428)	(6.161.596)	+39,5%
Resultado Líquido (USD)	(3.865.844)	(9.852.339)	+60,8%
Investimento — CAPEX (USD)	19.762.250	5.064.198	+290,2%
Activo Total (USD)	102.718.746	109.489.116	-6,2%
Capital Próprio (USD)	38.208.071	41.766.145	-8,5%
Produção de Petróleo (barris)	115.500	90.349	+27,8%
Colaboradores	63	52	+21,2%
Fornecedores	233	—	—
Valor adjudicado a fornecedores nacionais	84,12%	—	—

GRI 201-1 · Valores consolidados com base no Relatório e Contas 2025.

04

8
TEMAS
MATERIAIS

Materialidade

Identificar os temas que mais influenciam a capacidade da ACREP criar valor sustentável e responder às expectativas dos seus stakeholders.

GRI 2-29

GRI 2-30

GRI 3-1

GRI 3-2

GRI 3-3



Capacidade técnica — trabalho especializado nas operações

4.1 COMPROMETIMENTO COM STAKEHOLDERS

A ACREP reconhece que uma gestão sustentável exige a compreensão das expectativas dos seus stakeholders e a integração dessas expectativas na estratégia empresarial e nos processos de tomada de decisão.

A empresa procura manter um diálogo permanente, transparente e construtivo com as diferentes partes interessadas, promovendo uma comunicação aberta e integrando os seus contributos na definição das prioridades estratégicas.

Em 2025, a ACREP manteve a abordagem metodológica adoptada no exercício anterior, assegurando a continuidade do processo de reporte e a comparabilidade da informação divulgada.

DESTAQUE DE 2025

A empresa reforçou os mecanismos de comunicação com os accionistas, promovendo maior proximidade e transparência através de **sessões de esclarecimento (webinars)** e do fortalecimento das práticas de Relações com Investidores — um diálogo mais estruturado e participativo com uma base de **451 accionistas**.

Principais grupos de stakeholders

STAKEHOLDER	PRINCIPAIS FORMAS DE RELACIONAMENTO
Colaboradores	Comunicação interna, formação, avaliação de desempenho, reuniões de trabalho e desenvolvimento profissional
Accionistas e Investidores	Assembleia Geral, Relatório e Contas, Relatório de Sustentabilidade, comunicados e sessões de esclarecimento
Comunidades Locais	Programas de responsabilidade social, diálogo comunitário e iniciativas de desenvolvimento local
Fornecedores e Parceiros	Processos de contratação, acompanhamento contratual, reuniões técnicas e promoção do conteúdo local
Entidades Reguladoras e Governo	Cumprimento das obrigações legais, licenciamento, reporte institucional e relacionamento permanente
Instituições Financeiras	Prestação de informação financeira, acompanhamento de financiamentos e relacionamento institucional
Clientes e Parceiros da Indústria	Cooperação operacional, gestão das concessões e desenvolvimento conjunto de projectos

— 4.2 TEMAS MATERIAIS DA ACREP

Na elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2025, a ACREP optou por **manter inalterada a matriz de materialidade** desenvolvida nos exercícios anteriores, considerando que os temas identificados continuam plenamente alinhados com a realidade operacional da empresa, com a sua estratégia de crescimento e com as expectativas das partes interessadas.

01 Segurança Operacional Protecção das pessoas, dos activos e do ambiente.	02 Eficiência Operacional Competitividade, disciplina financeira e excelência na gestão dos activos.	03 Gestão Ambiental Prevenção da poluição, redução dos impactos ambientais e utilização eficiente dos recursos naturais.	04 Responsabilidade Social Desenvolvimento das comunidades e criação de valor social.
05 Capital Humano Valorização das pessoas, formação e promoção de um ambiente de trabalho seguro e inclusivo.	06 Governança, Ética e Compliance Transparência, integridade e responsabilidade empresarial.	07 Conteúdo Local e Cadeia de Valor Priorização de fornecedores nacionais e fortalecimento da economia angolana.	08 Inovação e Transformação Energética Modernização das operações e preparação para os desafios da transição energética.

EVOLUÇÃO DA MATERIALIDADE

Embora a matriz tenha permanecido inalterada em 2025, a ACREP prevê proceder à sua **actualização durante o exercício de 2026**, reforçando a integração dos critérios ESG na estratégia empresarial e alinhando progressivamente o processo de reporte com as exigências internacionais emergentes.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Estes temas reflectem as prioridades estratégicas da ACREP e orientam a definição dos objectivos, indicadores e iniciativas apresentados ao longo do presente relatório.

05

451
ACIONISTAS

Governança Corporativa

Uma estrutura de governação assente na transparência, na responsabilidade, na ética e na criação de valor sustentável para todos os stakeholders.

GRI 2-9

GRI 2-10

GRI 2-11

GRI 2-12

GRI 2-13

GRI 2-14

GRI 2-17

GRI 2-18



Instalações da ACREP — Unidade LACT, Cabinda

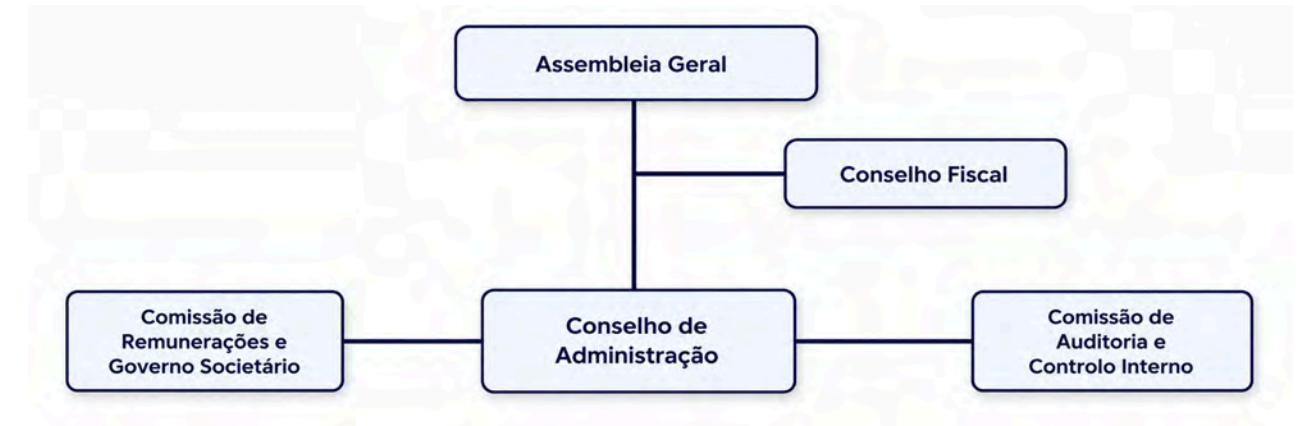
5.1 MODELO DE GOVERNAÇÃO

A ACREP reconhece que uma governação corporativa sólida constitui um dos principais pilares para a criação de valor sustentável. A empresa orienta a sua actuação por princípios de transparência, responsabilidade, integridade, ética e prestação de contas, assegurando que os processos de tomada de decisão são conduzidos de forma responsável e alinhados com os interesses dos seus accionistas e demais stakeholders.

Durante o exercício de 2025, a empresa prosseguiu o reforço das suas práticas de governação, promovendo uma gestão mais eficiente, transparente e orientada para resultados. A **reorganização da estrutura de gestão** implementada ao longo do exercício permitiu reforçar a eficiência organizacional, clarificar responsabilidades e melhorar os mecanismos de coordenação entre as diferentes áreas da empresa.

A estrutura de governação assenta nos órgãos sociais previstos nos Estatutos, assegurando uma adequada separação entre as funções de supervisão, administração e fiscalização. A empresa é administrada por um **Conselho de Administração**, responsável pela definição da estratégia empresarial, pela aprovação dos principais investimentos e pela supervisão da gestão executiva, enquanto a **Assembleia Geral** se mantém como o órgão máximo de representação dos accionistas.

Modelo de Governação da ACREP



SUSTENTABILIDADE NA GOVERNAÇÃO

A sustentabilidade permaneceu integrada nos processos de planeamento estratégico e de gestão, sendo considerada na avaliação dos investimentos, na gestão dos riscos, na segurança das operações, no relacionamento com as comunidades, na valorização do capital humano e na promoção do conteúdo local.

— 5.2 TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS

A transparência constitui um princípio transversal à actuação da ACREP. Ao longo de 2025, a empresa continuou a promover uma comunicação institucional regular e objectiva através da divulgação do Relatório e Contas, do Relatório de Sustentabilidade, da realização da Assembleia Geral de Accionistas e de outras iniciativas de relacionamento institucional.

No âmbito do reforço do relacionamento com os accionistas, a ACREP promoveu igualmente **sessões de esclarecimento (webinars)**, incentivando um diálogo mais próximo, transparente e participativo com a sua base accionista, que conta actualmente com **451 accionistas**.

— 5.3 GESTÃO DO RISCO

Face às características da indústria petrolífera, a empresa acompanha de forma permanente os riscos associados às operações, à segurança das pessoas, ao ambiente, às condições de mercado, aos investimentos e ao cumprimento das obrigações legais e regulamentares.

Durante o exercício, a Administração manteve especial atenção aos riscos relacionados com a volatilidade dos preços do petróleo, ao financiamento dos programas de investimento, à execução dos projectos estratégicos e à eficiência operacional, adoptando medidas destinadas a mitigar os seus potenciais impactos e a reforçar a resiliência da organização.

— 5.4 ÉTICA E INTEGRIDADE

A ACREP promove uma cultura organizacional assente na ética, na integridade e na responsabilidade, princípios que orientam a actuação dos seus colaboradores, administradores e parceiros de negócio. A empresa incentiva uma conduta profissional baseada no respeito pela legislação aplicável, pelo cumprimento dos normativos internos e pelos mais elevados padrões de comportamento ético.

Este compromisso é complementado pelas políticas e mecanismos de Compliance implementados pela organização, descritos no capítulo seguinte deste relatório.

— 5.5 PERSPETIVAS

A ACREP continuará a desenvolver o seu modelo de governação corporativa, reforçando progressivamente os mecanismos de transparência, controlo interno, gestão de riscos e prestação de contas.

No contexto da implementação do seu Plano Estratégico, a empresa pretende consolidar uma cultura de boa governação cada vez mais orientada para a criação de valor sustentável, para a excelência operacional e para a confiança dos seus accionistas, parceiros, entidades reguladoras e restantes partes interessadas.

451

ACCIONISTAS

100%

CAPITAIS ANGOLANOS

06

0
CASOS DE
CORRUPÇÃO

Ética e Compliance

Promover uma cultura de integridade, transparência e responsabilidade em todas as actividades da ACREP.

GRI 2-23

GRI 2-24

GRI 2-25

GRI 2-26

GRI 2-27



Cultura de integridade — sensibilização e formação contínua dos colaboradores

6.1 PROGRAMA DE COMPLIANCE

O Programa de Compliance da ACREP tem como objectivo assegurar que todas as actividades da empresa são desenvolvidas em conformidade com a legislação aplicável, os normativos internos e os princípios éticos que orientam a organização.

O programa assenta na promoção de uma cultura de prevenção, responsabilização e melhoria contínua, procurando reduzir os riscos de incumprimento e reforçar a confiança dos accionistas, colaboradores, parceiros comerciais, entidades reguladoras e demais stakeholders. A função de Compliance desempenha igualmente um papel relevante no apoio à Administração, através da emissão de orientações, da promoção de boas práticas e da sensibilização dos colaboradores.

Pilares do Programa de Compliance

Ética e Integridade

Cumprimento Legal

Prevenção de Riscos

Formação e Sensibilização

Monitorização

Melhoria Contínua

6.2 POLÍTICAS DE COMPLIANCE

Durante o exercício de 2025, a ACREP reforçou o seu quadro normativo interno através da implementação de dois importantes instrumentos:

Política de Denúncia e Anti-Retaliação

Destinada a incentivar a comunicação de situações de potencial incumprimento, assegurando a protecção dos denunciantes e promovendo um ambiente organizacional baseado na confiança e na transparência.

Política Anticorrupção e Anti-suborno

Estabelece os princípios, regras e responsabilidades aplicáveis à prevenção, identificação e mitigação de riscos relacionados com práticas de corrupção e suborno.

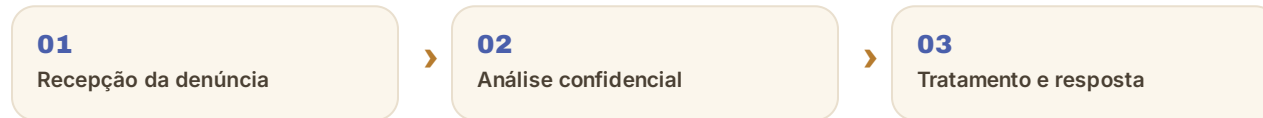
6.3 FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Ao longo de 2025, foram realizadas **12 sessões de formação em Compliance**, dirigidas aos colaboradores da empresa, com o objectivo de divulgar as políticas internas, promover o conhecimento das obrigações legais e reforçar a importância da ética e da integridade no exercício das funções profissionais.

6.4 CANAL DE DENÚNCIAS

A ACREP incentiva todos os colaboradores e demais partes interessadas a comunicar, de forma responsável, quaisquer situações susceptíveis de configurar violações da legislação, das políticas internas ou dos princípios éticos da organização.

A empresa compromete-se a assegurar que todas as comunicações recebidas são tratadas com **confidencialidade, imparcialidade e respeito pelos direitos das partes envolvidas**, promovendo uma cultura de confiança e de não retaliação.



6.5 MONITORIZAÇÃO E GESTÃO DE RISCOS

Durante o exercício de 2025, **não foram reportados casos ao Compliance**, reflectindo um ambiente organizacional pautado pelo cumprimento das normas internas. A implementação de um modelo estruturado de avaliação de riscos constitui uma prioridade para os próximos exercícios, à medida que forem sendo reforçados os recursos e a capacidade operacional da função de Compliance.

6.6 COMPROMISSO COM A INTEGRIDADE

A ACREP continuará a investir no reforço do seu Programa de Compliance, promovendo a melhoria contínua das políticas internas, a capacitação dos colaboradores e a consolidação de um ambiente organizacional cada vez mais transparente, responsável e alinhado com as melhores práticas de governação corporativa.

Destaques de 2025

INDICADOR	RESULTADO
Políticas de Compliance implementadas	2
Sessões de formação em Compliance	12
Casos reportados ao Compliance	0
Casos de corrupção confirmados	0
Política de Denúncia e Anti-Retaliação	Implementada
Política Anticorrupção e Anti-suborno	Implementada

12

SESSÕES DE FORMAÇÃO

2

NOVAS POLÍTICAS

0

CASOS REPORTADOS

CULTURA DE INTEGRIDADE

Uma cultura organizacional assente em elevados padrões éticos constitui um factor essencial para a criação de valor sustentável, para a protecção da reputação institucional e para o fortalecimento das relações de confiança com todos os stakeholders.

07

84,1%
VALOR ADJUDICADO
A NACIONAIS

Gestão da Cadeia de Aprovisionamento

Uma cadeia de fornecimento responsável, resiliente e alinhada com os princípios da sustentabilidade, da transparência e da criação de valor para Angola.

GRI 2-6 GRI 204



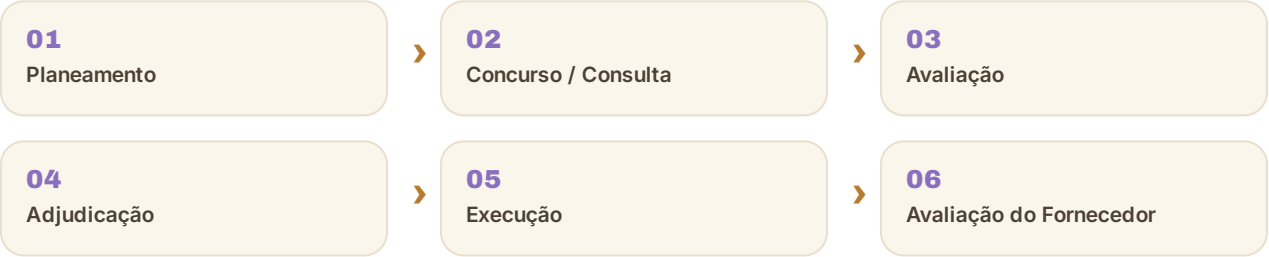
Base logística — aprovisionamento e apoio às operações

7.1 GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO

A Cadeia de Aprovisionamento da ACREP assegura o fornecimento de bens, equipamentos e serviços indispensáveis ao desenvolvimento das operações da empresa, garantindo elevados padrões de qualidade, segurança, conformidade legal e eficiência operacional.

No final do exercício, a ACREP contava com **233 fornecedores activos**, dos quais **196 fornecedores nacionais** e **37 fornecedores internacionais**, demonstrando uma clara predominância da contratação de empresas estabelecidas em Angola.

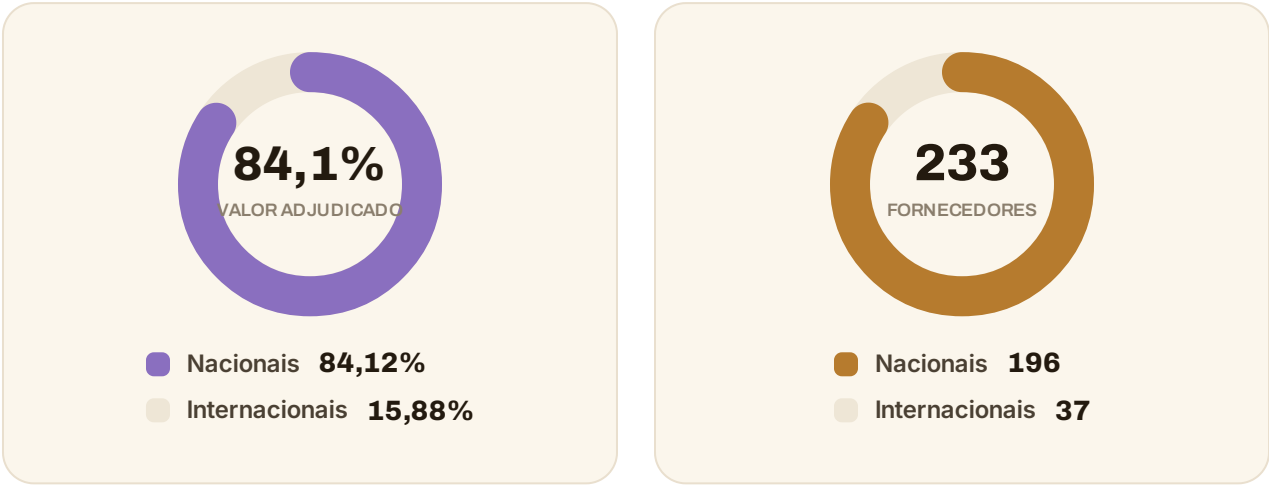
Cadeia de valor do aprovisionamento



7.2 PROMOÇÃO DO CONTEÚDO LOCAL

Enquanto empresa de capitais integralmente angolanos, a ACREP privilegia a contratação de empresas nacionais sempre que estas reúnam as condições técnicas, operacionais e comerciais necessárias. Em 2025, **84,12% do valor global adjudicado** foi destinado a fornecedores nacionais — não apenas uma obrigação legal, mas uma opção estratégica orientada para a criação de riqueza, geração de emprego qualificado e desenvolvimento sustentável da indústria petrolífera angolana.

Fornecedores em 2025



Principais fornecedores nacionais

#	EMPRESA
1	OSTS — Transportes e Prestação de Serviços, Lda.
2	EKJ Solutions, Lda.
3	JBiala Angola, Lda.
4	Logos Equipamentos e Serviços, Lda.
5	Rangel Angola — Expresso e Trânsitos, Lda.

7.3 GESTÃO RESPONSÁVEL DOS FORNECEDORES

A ACREP promove relações de parceria baseadas na confiança, transparência e responsabilidade mútua. Os processos de selecção e contratação procuram assegurar elevados padrões de qualidade, competitividade e conformidade, privilegiando fornecedores que demonstrem capacidade técnica, fiabilidade operacional e alinhamento com os princípios éticos da empresa.

A organização incentiva igualmente os seus parceiros comerciais a adoptarem boas práticas de gestão, segurança, responsabilidade ambiental e integridade empresarial. A implementação das políticas de Compliance e o reforço dos mecanismos de governação durante 2025 vieram consolidar ainda mais a transparência dos processos de contratação.

Critérios de avaliação

Qualidade

Segurança

Ética e Compliance

Capacidade Técnica

Desempenho

Cumprimento Contratual

7.4 CONTRATAÇÃO EM 2025

O exercício ficou marcado por uma profunda reorganização interna. Neste contexto, **não foram celebrados novos contratos de especial relevância**, mantendo-se em vigor os principais contratos estratégicos existentes, considerados adequados às necessidades operacionais — uma abordagem que permitiu racionalizar custos e garantir a continuidade das operações sem comprometer os níveis de qualidade e desempenho.

Destaques de 2025

INDICADOR	RESULTADO
Total de fornecedores	233
Fornecedores nacionais	196
Fornecedores internacionais	37
Valor adjudicado a fornecedores nacionais	84,12%
Valor adjudicado a fornecedores internacionais	15,88%
Principais contratos estratégicos	Mantidos
Empresas subsidiárias	100% angolanas

COMPROMISSO COM UMA CADEIA DE VALOR SUSTENTÁVEL

Nos próximos exercícios, a empresa pretende reforçar progressivamente a integração de critérios ambientais, sociais e de governação na gestão dos seus fornecedores, promovendo relações de longo prazo baseadas na confiança, na ética, na transparência e na criação de valor partilhado.



08

5
PLANOS AMBIENTAIS
IMPLEMENTADOS

Proteger o Meio Ambiente

Desenvolver operações responsáveis, promovendo a protecção dos recursos naturais, a prevenção da poluição e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

- GRI 2-27
- GRI 302
- GRI 303
- GRI 304
- GRI 305
- GRI 306
- GRI 307



Solarização das instalações — operações integradas na paisagem natural de Cabinda

8.1 GESTÃO AMBIENTAL

A protecção do meio ambiente constitui um dos princípios orientadores da actuação da ACREP e integra a estratégia de sustentabilidade da empresa. O desenvolvimento das actividades de exploração e produção de hidrocarbonetos é acompanhado por um conjunto de políticas, procedimentos e mecanismos de controlo destinados a prevenir, minimizar e monitorizar os impactos ambientais associados às operações.

Durante o exercício de 2025, a empresa reforçou o seu Sistema de Gestão Ambiental através da actualização dos principais instrumentos de gestão, da monitorização contínua das operações e da implementação de medidas destinadas a fortalecer a prevenção e a mitigação dos riscos ambientais.

8.2 CONFORMIDADE AMBIENTAL

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES AMBIENTAIS EM 2025

- ✓ Actualização da Licença Ambiental de Operação na sequência da transferência da operação do Bloco Cabinda Norte Onshore para a ACREP
- ✓ Desenvolvimento do processo de auditoria externa para integração no Sistema da Indústria Ambiental (SIA)
- ✓ Actualização do Plano de Gestão de Resíduos e da titularidade do Certificado de Conformidade Ambiental
- ✓ Realização da Campanha Anual de Monitorização Ambiental, com submissão dos resultados às entidades competentes

8.3 SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental da ACREP assenta num conjunto de instrumentos técnicos e operacionais que suportam a prevenção e o controlo dos impactos ambientais. Durante 2025, mantiveram-se em implementação:

- Plano de Resposta a Derrames
- Plano de Prevenção de Derrames
- Plano de Descarga Operacional
- Plano de Gestão de Produtos Químicos
- Plano de Gestão de Resíduos

INDICADOR AMBIENTAL	2025
Licença Ambiental de Operação	Actualizada
Planos Ambientais implementados	5
Campanha Anual de Monitorização Ambiental	Realizada

8.4 EFICIÊNCIA AMBIENTAL — ENERGIA E EMISSÕES

A ACREP acompanha de forma sistemática os principais indicadores ambientais das suas operações, procurando reforçar progressivamente a monitorização do consumo de recursos, das emissões e da gestão dos resíduos, em linha com a evolução do seu sistema de reporte ESG.

Consumo de energia (GRI 302-1)

COMBUSTÍVEL	INSTALAÇÃO · OPERAÇÃO	CONSUMO (GJ)
Fuel Gas	Planta Castanha · tratamento de crude	33.172,52
Diesel	Unidade Láctea · custódia e comercialização	5.875,04
Consumo de energia dentro da organização	Rede eléctrica · escritório	550,66



Emissões de GEE — Escopo 1 (GRI 305-1)

INSTALAÇÃO	FONTE · ACTIVIDADE	TCO2E
Planta Castanha	Estacionária · tratamento do crude	8.370,42
Unidade Láctea	Combustão · custódia e comercialização	154,84
Plataformas	Fugitiva · armazenamento em tanques	0,00
Transporte	Combustão · movimento dos empregados	287,94

Emissões de GEE — Escopo 2 (GRI 305-2)

INSTALAÇÃO	FONTE · ACTIVIDADE	TCO2E
Escritório	Rede eléctrica · apoio administrativo	237,60

Fontes não renováveis. Valores reportados no âmbito da consolidação do sistema de indicadores ambientais da empresa.

8.5 GESTÃO DE RESÍDUOS (GRI 306)

A empresa promove práticas destinadas a assegurar o correcto acondicionamento, transporte, tratamento e destino final dos resíduos gerados pelas suas operações, em conformidade com a legislação ambiental em vigor. Durante 2025, prosseguiu a implementação do Plano de Gestão de Resíduos.

RESÍDUOS	PESO (T)
Não destinados p/ disposição — reutilizáveis/recicláveis	4,96
Perigosos não destinados p/ disposição	1,21
Preparação para reutilização (perigosos)	6,17
Não perigosos não destinados p/ disposição	1,82
Preparação para reutilização (não perigosos)	1,82
Destinados p/ disposição — biodegradáveis (aterro)	10.200
Perigosos destinados p/ disposição (aterro)	8.500
Não perigosos destinados p/ disposição (aterro)	10.200

ÁGUA E EFLUENTES (GRI 303)

Captação de água (m³)

FONTE	ÁGUA DOCE	OUTROS TIPOS
Água de superfície	0,77	—
Água subterrânea	1.251	—
Água produzida	—	52.766

Descarte de água (m³)

FONTE	OUTROS TIPOS
Água subterrânea	42.096

Sem captação ou descarte em áreas com estresse hídrico.

8.6 BIODIVERSIDADE (GRI 304)

As operações da empresa são conduzidas de forma a minimizar os impactos sobre os ecossistemas, através da implementação de medidas preventivas, do cumprimento das condicionantes ambientais estabelecidas nas licenças de operação e da monitorização contínua das áreas de influência dos projectos.

A protecção da fauna, da flora e dos recursos hídricos integra os instrumentos de gestão ambiental da empresa, sendo promovidas acções de sensibilização e acompanhamento ambiental sempre que a natureza das operações o exige.



Corredores de acesso integrados na vegetação natural — Cabinda

8.7 SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE (QHSE)

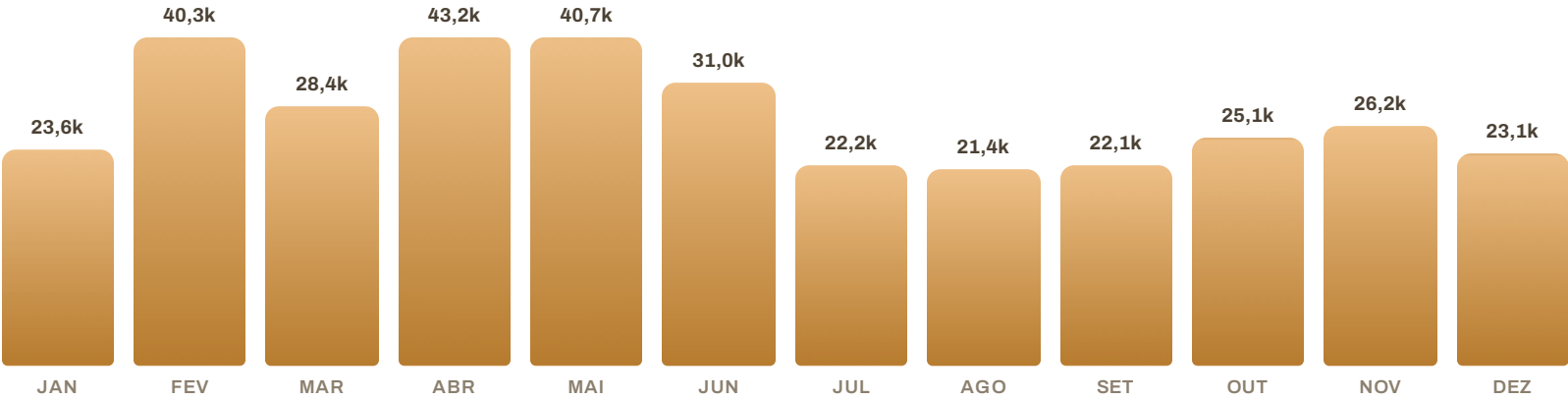
A protecção da vida, da saúde e da integridade física dos trabalhadores constitui um valor fundamental para a ACREP. A empresa promove uma cultura de prevenção baseada na identificação e mitigação dos riscos, na formação contínua dos colaboradores e na melhoria permanente das condições de trabalho.

Durante o exercício de 2025 foram trabalhadas **347.183 horas-homem**. Foi registado **um acidente com perda de tempo (LTI)**, não tendo ocorrido qualquer fatalidade, caso de tratamento médico, restrição ao trabalho ou caso de primeiros socorros registável. A ocorrência foi imediatamente investigada, tendo sido implementadas medidas correctivas e preventivas destinadas a evitar a repetição de situações semelhantes.

INDICADORES DE SEGURANÇA — 2025	RESULTADO
Horas-Homem Trabalhadas	347.183
Fatalidades (FAT)	0
Acidentes com Perda de Tempo (LTI)	1
Casos com Restrição ao Trabalho (RWC)	0
Casos de Tratamento Médico (MTC)	0
Casos de Primeiros Socorros (FAC)	0
Total de Incidentes Registáveis (TRI)	1

GRI 403 · Dados consolidados do sistema de gestão QHSE.

Horas-homem trabalhadas por mês



347.183

HORAS-HOMEM NO TOTAL

0

FATALIDADES

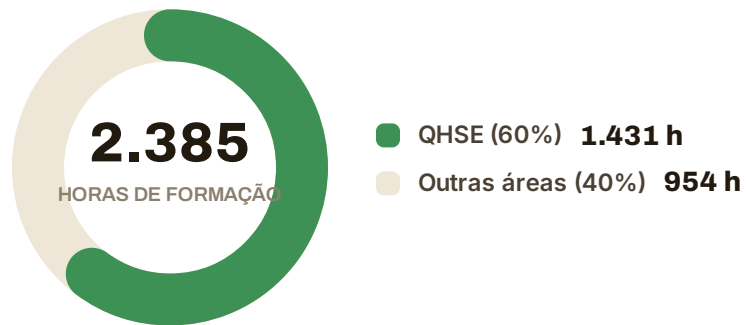
1

INCIDENTE REGISTÁVEL

8.8 FORMAÇÃO E CULTURA DE SEGURANÇA

A formação constitui um dos principais instrumentos de prevenção e de fortalecimento da cultura de segurança da ACREP. Ao longo de 2025, a empresa realizou **2.385 horas de formação**, das quais aproximadamente **60%** foram dedicadas a matérias de Qualidade, Saúde, Segurança e Ambiente (QHSE).

As acções de formação abrangeram, entre outros temas, segurança operacional, resposta a emergências, gestão ambiental, prevenção de riscos e cumprimento dos procedimentos internos, contribuindo para consolidar uma cultura organizacional baseada na prevenção e na melhoria contínua.



8.9 COMPROMISSO COM A MELHORIA CONTÍNUA

A ACREP continuará a reforçar o seu Sistema de Gestão Ambiental e de Saúde, Segurança e Ambiente, promovendo a melhoria contínua do desempenho operacional e ambiental.

Nos próximos exercícios, a empresa pretende consolidar os mecanismos de monitorização dos indicadores ESG, fortalecer a cultura de prevenção, aprofundar a capacitação dos colaboradores e reforçar a integração dos princípios de sustentabilidade na gestão das operações.

A ACREP acredita que o desenvolvimento da indústria petrolífera deve estar associado a elevados padrões de responsabilidade ambiental e social, contribuindo para o crescimento sustentável de Angola e para a preservação dos recursos naturais para as gerações futuras.



09

63

COLABORADORES
100% ANGOLANOS

Cuidar das Pessoas

As pessoas são o principal activo da ACREP e o factor determinante para a construção de uma empresa mais segura, inovadora e sustentável.

GRI 2-7

GRI 2-8

GRI 401

GRI 403

GRI 404

GRI 405

GRI 406



Equipa da ACREP nas operações do Bloco Cabinda Sul Onshore

9.1 CAPITAL HUMANO

O capital humano constitui um dos activos mais valiosos da ACREP e um factor determinante para a concretização da sua estratégia de crescimento sustentável. A empresa procura desenvolver um ambiente de trabalho baseado na valorização das pessoas, na igualdade de oportunidades, no respeito pela diversidade, na segurança e saúde ocupacional e na promoção do desenvolvimento profissional.

No final do exercício, a empresa contava com **63 colaboradores, todos de nacionalidade angolana**, reflectindo o forte compromisso da organização com o desenvolvimento do conteúdo local e com a valorização das competências nacionais. Destes, **43 eram homens e 20 mulheres**, mantendo-se uma participação feminina relevante numa indústria tradicionalmente caracterizada por uma elevada predominância masculina.

9.2 DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

Durante 2025, foram realizadas **2.385 horas de formação**, abrangendo diferentes áreas do conhecimento e envolvendo colaboradores de diversos níveis funcionais. A formação incidiu sobre matérias de QHSE, desenvolvimento profissional, competências técnicas, governação corporativa, compliance e gestão, contribuindo para reforçar a capacidade organizacional da empresa e preparar os seus colaboradores para os desafios futuros.

Perfil da força de trabalho — 2025

63

COLABORADORES

100%

ANGOLANOS

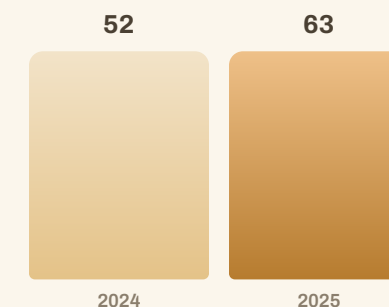
2.385

HORAS DE FORMAÇÃO



Homens **43 · 68%**
Mulheres **20 · 32%**

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES



VARIAÇÃO: +21%



— 9.3 DIVERSIDADE, IGUALDADE E INCLUSÃO

A ACREP acredita que a diversidade constitui um factor de enriquecimento da organização e um elemento essencial para a promoção da inovação, da colaboração e da criação de valor sustentável. A empresa assegura que os processos de recrutamento, desenvolvimento profissional e progressão na carreira são orientados por critérios de mérito, competência e desempenho.

A participação feminina continua a assumir um papel relevante na organização, representando cerca de **32% do efectivo total**, com presença em diferentes áreas funcionais e níveis de responsabilidade, incluindo funções de liderança.

— 9.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Os colaboradores encontram-se distribuídos por funções técnicas, operacionais, administrativas e de gestão, assegurando o funcionamento eficiente das diversas áreas da organização e uma distribuição equilibrada de competências.

— 9.5 BEM-ESTAR E BENEFÍCIOS

Durante o exercício de 2025, a empresa continuou a disponibilizar um conjunto de benefícios sociais destinados a melhorar a qualidade de vida dos seus colaboradores e respectivas famílias, promovendo um ambiente de trabalho seguro, saudável e motivador.

— 9.6 SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A empresa desenvolve a sua actividade procurando assegurar condições de trabalho seguras, através da implementação de procedimentos operacionais, programas de sensibilização, acções de formação e mecanismos de prevenção dos riscos profissionais. Os indicadores de segurança operacional encontram-se apresentados no Capítulo 08.

— 9.7 COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS

Nos próximos anos, a empresa pretende reforçar o investimento na formação contínua, na atracção e retenção de talento, na promoção da diversidade e na criação de oportunidades de desenvolvimento profissional para os seus colaboradores.

AS PESSOAS EM NÚMEROS

63

COLABORADORES

43

HOMENS

20

MULHERES

2

 MULHERES EM
LIDERANÇA

2.385

HORAS DE FORMAÇÃO

100%

ANGOLANOS

10

5

ÁREAS PRIORITÁRIAS
DE INTERVENÇÃO

Responsabilidade Social Corporativa

Criar valor partilhado, promovendo o desenvolvimento humano, social e económico das comunidades onde a ACREP desenvolve a sua actividade.

GRI 2-29

GRI 203

GRI 411

GRI 413



Formação desportiva apoiada pela ACREP — Clube Ferroviário de Luanda

10.1 O COMPROMISSO SOCIAL DA ACREP

Na ACREP, acreditamos que o desenvolvimento sustentável só é possível quando o crescimento da empresa se traduz em benefícios concretos para as comunidades onde operamos. A actuação da empresa assenta numa abordagem de proximidade, diálogo e parceria, procurando identificar as necessidades das comunidades e desenvolver iniciativas que contribuam para melhorar as condições de vida da população.

Durante o exercício de 2025, a ACREP deu continuidade à implementação do seu programa de responsabilidade social, privilegiando investimentos em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento das comunidades.

Áreas prioritárias de intervenção

Educação

Saúde

Infra-
estruturas

Desporto

Comunidades



Ação solidária — doação de bens às comunidades

10.2 EDUCAÇÃO

A educação continua a constituir uma das principais prioridades da intervenção social da ACREP. Neste âmbito, a empresa manteve o apoio à **Escola n.º 2034 dos Ramiros — Cateba**, através do programa de **merenda escolar**, contribuindo para melhorar as condições de permanência e aproveitamento escolar dos alunos — uma importante medida de combate ao absentismo e de promoção do sucesso escolar.

A empresa deu igualmente continuidade ao apoio à **Escolinha do Mussulo — Pequena Chama**, assegurando apoio administrativo, fornecimento de material didático e alimentação às crianças abrangidas pelo projecto, proporcionando um ambiente de aprendizagem mais inclusivo.



Programa de merenda escolar — Escola n.º 2034 dos Ramiros, Cateba

Através destas iniciativas, a ACREP reafirma o seu compromisso com a promoção da educação como instrumento de inclusão social, desenvolvimento humano e criação de oportunidades para as gerações futuras.

10.3 SAÚDE

Em 2025, a empresa deu continuidade ao projecto de construção do **Posto de Saúde de Banda Jembo e Bunga Fuana**, na Província de Cabinda, reforçando o seu compromisso com a melhoria do acesso das comunidades locais aos cuidados básicos de saúde.

Este projecto representa um investimento de longo prazo na qualidade de vida das populações, contribuindo para o fortalecimento das infra-estruturas sociais da região.



10.4 DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

A ACREP manteve o seu compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde opera, apoiando iniciativas destinadas a melhorar as condições de mobilidade, integração social e desenvolvimento económico local.

Durante o exercício, destacaram-se os trabalhos de **manutenção das vias de acesso nas aldeias do Bloco Cabinda Sul Onshore (CSO)**, considerados essenciais para facilitar a circulação de pessoas e bens, promover a actividade económica e reforçar o relacionamento da empresa com as comunidades locais.



10.5 DESPORTO E INCLUSÃO SOCIAL

A ACREP acredita que o desporto constitui um importante instrumento de inclusão social e desenvolvimento humano. Neste âmbito, manteve o apoio ao **Clube Ferroviário de Luanda**, iniciativa desenvolvida desde 2022 e dirigida a crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

O projecto procura ocupar de forma saudável o tempo livre dos jovens, incentivar a prática desportiva, promover valores de cidadania e reduzir factores de risco social.



11

Anexos

Informação complementar que reforça a transparência, a rastreabilidade e o alinhamento do Relatório de Sustentabilidade 2025 com as Normas GRI (Global Reporting Initiative).

Anexo I — Índice de Conteúdos GRI

Ficha Técnica



GRI STANDARDS 2021

— ANEXO I — ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI · DECLARAÇÃO DE APLICAÇÃO

O presente Relatório de Sustentabilidade foi elaborado tendo como referência as **Normas GRI (Global Reporting Initiative — GRI Standards 2021)**, reflectindo o compromisso da ACREP com a transparência, a prestação de contas e a divulgação dos temas materiais relevantes para os seus stakeholders. O quadro seguinte apresenta os principais conteúdos GRI reportados e os respectivos capítulos do relatório onde são abordados.

NORMA GRI	DESCRIÇÃO	CAPÍTULO
GRI 2-1	Detalhes organizacionais	A ACREP
GRI 2-2	Entidades incluídas no reporte	Sobre o Relatório
GRI 2-3	Período e âmbito do relatório	Sobre o Relatório
GRI 2-4	Reformulação de informação	Sobre o Relatório
GRI 2-5	Verificação externa	Sobre o Relatório
GRI 2-6	Actividades, cadeia de valor e relações comerciais	A ACREP / Cadeia de Aprovisionamento
GRI 2-7	Colaboradores	Cuidar das Pessoas
GRI 2-8	Trabalhadores não colaboradores	Cuidar das Pessoas
GRI 2-9	Estrutura de governação	Governação Corporativa
GRI 2-10	Nomeação e selecção do órgão de governação	Governação Corporativa
GRI 2-11	Presidente do órgão máximo de governação	Governação Corporativa
GRI 2-12	Papel do órgão de governação na supervisão dos impactos	Governação Corporativa
GRI 2-13	Delegação de responsabilidades	Governação Corporativa
GRI 2-14	Papel do órgão de governação no reporte de sustentabilidade	Governação Corporativa
GRI 2-15	Conflitos de interesse	Governação Corporativa
GRI 2-16	Comunicação de preocupações críticas	Governação Corporativa
GRI 2-17	Conhecimento colectivo do órgão de governação	Governação Corporativa
GRI 2-18	Avaliação do desempenho do órgão de governação	Governação Corporativa

NORMA GRI	DESCRIÇÃO	CAPÍTULO
GRI 2-23	Compromissos políticos	Ética e Compliance
GRI 2-24	Incorporação dos compromissos políticos	Ética e Compliance
GRI 2-25	Processos para remediar impactos negativos	Ética e Compliance
GRI 2-26	Mecanismos de aconselhamento e denúncia	Ética e Compliance
GRI 2-27	Cumprimento da legislação	Ética e Compliance / Meio Ambiente
GRI 2-29	Envolvimento dos stakeholders	Materialidade
GRI 2-30	Acordos colectivos	Materialidade
GRI 203	Impactos económicos indirectos	Responsabilidade Social Corporativa
GRI 204	Práticas de aquisição	Cadeia de Aprovisionamento
GRI 302	Energia	Proteger o Meio Ambiente
GRI 303	Água e Efluentes	Proteger o Meio Ambiente
GRI 304	Biodiversidade	Proteger o Meio Ambiente
GRI 305	Emissões	Proteger o Meio Ambiente
GRI 306	Resíduos	Proteger o Meio Ambiente
GRI 307	Conformidade Ambiental	Proteger o Meio Ambiente
GRI 401	Emprego	Cuidar das Pessoas
GRI 403	Saúde e Segurança no Trabalho	Meio Ambiente / Cuidar das Pessoas
GRI 404	Formação e Educação	Cuidar das Pessoas
GRI 405	Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Cuidar das Pessoas
GRI 406	Não Discriminação	Cuidar das Pessoas
GRI 411	Direitos dos Povos Indígenas	Responsabilidade Social Corporativa
GRI 413	Comunidades Locais	Responsabilidade Social Corporativa

Nota Metodológica: os conteúdos apresentados neste índice correspondem aos temas materiais reportados pela ACREP no Relatório de Sustentabilidade 2025.

Relatório de Sustentabilidade 2025

TÍTULO DO RELATÓRIO

Relatório de Sustentabilidade 2025

EMPRESA

ACREP — Exploração Petrolífera, S.A.

PERÍODO DE REFERÊNCIA

1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2025

DATA DE PUBLICAÇÃO

Agosto de 2026 · Luanda, Angola

NORMAS UTILIZADAS

GRI Standards 2021

PRODUÇÃO E ELABORAÇÃO TÉCNICA

ACREP

Direitos Autorais: ACREP © 2026. Todos os direitos reservados.

”

A ACREP reafirma o seu compromisso com uma gestão responsável, transparente e sustentável, contribuindo para o desenvolvimento da indústria energética angolana e para a criação de valor duradouro para todos os seus stakeholders.





Angolan E&P Company

ANGOLAN E&P COMPANY

Relatório de Sustentabilidade 2025 · Luanda, Angola

www.acrep.co.ao